

**AFRICAN UNION**

**الاتحاد الأفريقي**



**UNION AFRICAINE**

**UNIÃO AFRICANA**

---

Addis Ababa, Ethiopia

P. O. Box 3243

Telephone: 5517 700

Fax: 5517844

Website: [www.Africa-union.org](http://www.Africa-union.org)

---

**CONFERÊNCIA DA UNIÃO**  
**Décima Sétima Sessão Ordinária**  
**30 de Junho a 1 de Julho de 2011**  
**Malabo, GUINÉ EQUATORIAL**

**Assembly/AU/7(XVII)**

## **RELATÓRIO**

**DO COORDENADOR DO COMITÉ DOS CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO DA  
UA SOBRE AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS (CAHOSC) RELATIVO AOS  
PREPARATIVOS DE ÁFRICA PARA A 17ª CONFERÊNCIA DAS PARTES DA  
UNFCC (COP17), DURBAN, ÁFRICA DO SUL**

**RELATÓRIO DO COORDENADOR DO COMITÉ DOS CHEFES DE ESTADO  
E DE GOVERNO DA UA SOBRE AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS (CAHOSCC)  
RELATIVO AOS PREPARATIVOS DE ÁFRICA PARA A 17ª CONFERÊNCIA DAS  
PARTES DA UNFCC (COP17), DURBAN, ÁFRICA DO SUL**

**Introdução**

1. O presente relatório é elaborado de acordo com o estabelecido na Decisão *Assembly/AU/Dec.243(XVI)*, relativa às negociações em torno das alterações climáticas, visto que está relacionada com a preparação de África para a Décima Sétima Conferência das Partes (COP17) à Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (NUFCC) e a Conferência das Partes/Sétima Reunião das Partes ao Protocolo de Quioto (CMP7), que será realizada de 28 de Novembro a 9 de Dezembro de 2011, em Durban, África do Sul.

2. O Comité dos Chefes de Estado e de Governo sobre as Alterações Climáticas (CAHOSCC), realizou a sua reunião a 29 de Junho de 2011, à margem da 17ª Sessão Ordinária da Conferência da UA em Malabo, Guiné Equatorial. O CAHOSCC recebeu relatórios da:

- a) Comissão da UA, sobre os progressos alcançados na implementação das decisões anteriores sobre as alterações climáticas, que reflecte as actividades preparatórias que a comissão tem estado a levar a cabo, em colaboração com os parceiros, em antevisão à COP17/CMP7, e salienta algumas das questões emergentes;
- b) Argélia, dando informações actualizadas sobre a situação do processo das negociações desde a COP16/CMP6 em Cancun, centrando-se nos imperativos de se actualizar formalmente a Posição Comum Africana através do processo da AMCEN;
- c) África do Sul, o país anfitrião da COP17/CMP7, sobre as questões emergentes para um possível equilibrado na COP17/CMP7, definiu um pacote dos possíveis resultados para Durban, com os seguintes elementos: (i) operacionalização das disposições de Cancun sobre tecnologia, atenuação, adaptação, RED+, começando com o financiamento relativamente ao Fundo Ambiental Verde; (ii) criação dos quadros institucionais, como parte das decisões de Cancun; (iii) abordagem da questão do 2º Período de Compromisso do Protocolo de Quioto, conversão das promessas feitas pelos países desenvolvidos sobre atenuação em “compromissos; e (v) a importância da adaptação, uma agenda prioritária para a África, assumindo o papel central

no acordo incluindo um mecanismo para a implementação concreta das acções de adaptação e o apoio financeiro e tecnológico associado.

3. O CAHOSCC deliberou sobre esses relatórios e, face a actual situação, reconheceu o facto que Durban 2011 será um fórum importante para as alterações climáticas para o mundo com vista ao alcance de um acordo global abrangente sobre as alterações climáticas. Assim, a CAHOSCC sublinha a importância de estabelecer relações públicas e negociações eficazes de maneira que os resultados esperados de Durban sejam geridos de forma realística e prática. Tal aspecto é particularmente significativo tendo em vista os poucos casos de fácil aproveitamento que restam de Cancun.

4. Não se espera de Durban, um tratado abrangente, definitivo e juridicamente vinculativo, devido aos numerosos obstáculos ainda por resolver. Assim, há necessidade de identificar e concentrar as nossas energias em questões exequíveis em termos de medidas concretas. Desta forma, estaremos a manter as nossas posições e princípios fundamentais. A gestão das expectativas em Durban é mais orientada para a identificação de resultados que podem ser atingidos no período restante que à Durban. Algumas das áreas incluem o registo de progressos palpáveis para:

- a) a alocação financeira justa e equilibrada e os compromissos para a adaptação e a mitigação;
- b) melhoria das promessas feitas
- c) os resultados concretos sobre o financiamento de longo prazo;
- d) o estabelecimento de um mecanismo de concessão financeira de confiança, etc.

5. O CAHOSCC sublinha, por uma questão de princípio, e por interesse próprio, que África deve manter e estabelecer o processo multilateral, fundamental para África porque acreditamos em sistemas globais justos e inclusivos. Assim, é importante que os nossos negociadores tenham em mente que África tem poucas opções na procura de soluções externas dos sistemas multilaterais, o que pode não ser necessariamente o caso com os principais actores e grupos relevantes, que portanto ainda prosseguem soluções individuais durante as suas actividades no sistema multilateral. O sucesso para nós inclui o apoio e o reforço do processo multilateral; exortar todas as partes a encontrarem áreas de consenso e a implementarem as decisões tomadas em Cancun e concluir o trabalho acordado em Bali.

6. África, como um continente vulnerável deseja dar prioridade aos resultados de regimes climáticos que assegurem a protecção do ambiente para as gerações futuras, por conseguinte apela para que uma decisão seja alcançada para um 2º período de

compromisso para o Protocolo de Quioto (KP), com contribuições comparáveis e justas a serem feitas pelas não- partes ao KP.

7. A CAHOSCC reconhece a importância de se criarem e manterem alianças estratégicas, mas também adverte que nem todos os países/aliados irão necessariamente acordar connosco sobre todos os assuntos. Assim, a CAHOSCC concorda em adoptar uma estratégia de criação e envolvimento em alianças numa base caso a caso, com uma identificação e alinhamento cuidadosas de posições e interesses. A este respeito, é aconselhável envolver alguns dos agrupamentos, juntamente com o sistema multilateral, até que um acordo final em alterações climáticas seja alcançado, com vista a que nos beneficiemos de oportunidades nas áreas de tecnologia, finanças, etc

8. A. CAHOSCC recorda a importância da boa coordenação entre a delegação Africana demonstrada em Cancun, que, em última análise, contribuiu para melhores resultados, salientando portanto que mais esforços devem ser envidados para se alcançar uma coordenação mais estreita entre a Comissão, a AMCEN, o Grupo Africano de Negociadores, etc, em Durban. A CAHOSCC salienta a necessidade dos Estados-membros participarem em pleno em Durban, e apoiarem todos a África do Sul, negociando como uma equipa com uma só voz. O trabalho preparatório para a organização de um Pavilhão de África necessita de ser reforçado.

9. Adaptação, que está ligada ao desenvolvimento sustentável, continua a ser agenda prioritária da África nas negociações das alterações climáticas. O nosso apelo incessante para um equilíbrio justo das finanças para a adaptação e a mitigação decorre do facto que o estado de nossa dependência de recursos naturais para subsistência torna África particularmente susceptível às alterações climática e variabilidade. A Adaptação para nós é o financiamento do desenvolvimento verde.

10. África necessita de trabalhar mais vigorosamente no ponto da agenda sobre os progressos realizados na disponibilização de fundos relativamente aos compromissos assumidos anteriormente. A CAHOSCC reconhece a existência de actores globais emergentes chave (por exemplo, BRICS) e incentiva que estes se envolvam em negociações mutuamente vantajosas, por exemplo, através da atracção dos seus recursos financeiros para investimento no desenvolvimento verde sustentável em África. A este respeito, opções flexíveis e inovadoras devem ser exploradas.

11. A CAHOSCC propõe um projecto de Decisão para a apreciação e adopção pela Conferência (em anexo).

2011-07-01

# Report of the Coordinator of the Committee of African Heads of State and Government on Climate Change (CAHOSCC) on Africa's Preparation for the 17th Conference of Parties of the UNFCCC (COP17), Durban, South Africa, 28 November – 9 December 2011

African Union

DCMP

---

<https://archives.au.int/handle/123456789/9096>

*Downloaded from African Union Common Repository*